

INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA SOCIOLOGIA - Prof. Rafael Bastos

Céus! Aprender Sociologia deve ser muito complicado! Afinal, ciência para se entender a sociedade? O que isto significa? Que agora terei que me tornar cientista, vestir jaleco e tudo mais, para compreender os fatos que estão à minha volta?

Bem, talvez você ao ler este texto esteja pensando exatamente como mostram os questionamentos acima. Quem sabe em toda sua vida como estudante você nunca ouviu falar na Sociologia e este esteja sendo o seu primeiro contato com ela.

Se pelo menos parte do quadro que “desenhemos” acima se identifica com o seu, o fato é que ele se identifica com o de muitas pessoas, pois historicamente falando, a Sociologia, ciência que é voltada para o pensamento e reflexão sobre a sociedade, vai analisar profundamente os mecanismo que “moldam” o agir humano entre si.

Hoje, porém, estamos ajudando a fazer uma nova história: a que insere a Sociologia como ferramenta para nos ajudar a entender o mundo em que vivemos. Por exemplo, veja alguns aspectos da nossa sociedade aos quais a Sociologia pode nos ajudar a ter maior compreensão. Imagine como seriam suas respostas se alguém lhe fizesse as seguintes perguntas:

- *Por que há poucos negros nas universidades brasileiras?*
- *Por que os negros são a maioria pobre do país?*
- *Por que o homem moderno cada vez mais se faz prisioneiro do trabalho?*
- *Por que o Brasil é visto como um país em desenvolvimento, para não dizer atrasado, em relação aos países mais ricos?*
- *Apesar de tanta riqueza produzida pelo trabalho no sistema capitalista, por que se tem, em boa parte dos países, a maioria dos trabalhadores em situação de pobreza?*

Ora. Talvez você consiga dar boas respostas às perguntas acima, apontando, inclusive, as origens dos problemas questionados, o que seria muito desafiador e necessário. Mas, talvez outros, não tendo argumentos para dar boas respostas, diriam:

“Bom, eu acho que...” Mas sabe...

Com certeza você já ouviu a frase: “Quem acha, pode não saber muita coisa”, não é mesmo? Pois bem. O que estamos propondo aqui é que todos podemos ir além do que já sabemos, ou “achamos” saber, sobre nossa sociedade.

E o papel da Sociologia como disciplina é justamente nos ajudar nesse sentido: a percebermos, por exemplo, que fatos considerados naturais na sociedade, como a miséria de muitos, o enriquecimento de poucos, os crimes, os suicídios, enfim, a dinâmica e a organização social podem não ser tão naturais assim, como o Sol que a cada manhã “nasce” naturalmente.

Os questionamentos apresentados acima, dentre outros, poderão ser melhor esclarecidos pelas teorias, ou seja, “lentes” teóricas sociológicas que nos ajudarão a ver nossa sociedade de maneira muito mais crítica e com base científica.

Portanto, queremos focar dois aspectos fundamentais da Sociologia. O primeiro deles seria uma espécie de apresentação, isto é, mostrar como é que essa ciência foi sendo constituída e se estabelecendo como tal.

Sobre este primeiro aspecto, as transformações sociais e científicas que ocorriam no mundo quando a Sociologia começou a ser constituída como uma ciência, uma disciplina, um saber, uma forma de pensar o mundo.

Para isso, recorreremos à História com a finalidade de descobrirmos, além do contexto do surgimento da Sociologia, quem foram os precursores desta disciplina, como o filósofo Augusto Comte e o sociólogo Émile Durkheim, pensadores que empenharam-se em transformar a Sociologia em um saber científico.

O segundo aspecto que trabalharemos aqui, focaliza algumas teorias da Sociologia que deram um “outro olhar” sobre o mundo, trazendo a compreensão de que a sociedade é construída e acionada a partir das motivações e intenções dos homens, desmistificando a “naturalidade” de muitos fatos.

Dos clássicos da Sociologia trabalharemos as teorias do francês Émile Durkheim, que apresenta uma visão funcionalista da sociedade: para este autor, por exemplo, um suicídio, aparentemente uma “loucura” individual, pode estar relacionado com a sociedade e a “partes dela que não estejam funcionando”.

Max Weber será outro autor que veremos na continuidade dos nossos estudos. Este pensador empenhou-se em compreender a sociedade (por isso que a sua teoria é chamada de Sociologia Compreensiva) a partir das pessoas que nela vivem, num enfoque micro social.

Pelo conceito dos tipos ideais de ação que ele propõe, ao compreendermos as ações dos indivíduos, compreenderemos o macro social, enfim, a sociedade.

Trabalharemos ainda as teorias do alemão Karl Marx, que apresenta duras críticas à sociedade capitalista, na qual vivemos. Este autor representa a perspectiva crítica da Sociologia e nos ajudará a olharmos as relações de trabalho de maneira a entender os seus bastidores, isto é, o que motiva o mundo do capital e do lucro, leitura obrigatória para quem deseja compreender o “porquê” do enriquecimento de alguns, a miséria de outros e a existência da exploração no mundo do trabalho.

Finalmente, nos preocuparemos em trabalhar as teorias sociológicas desenvolvidas no Brasil, para entendermos um pouco mais das bases da sociedade em que vivemos. Começaremos por Euclides da Cunha, um dos autores que iniciaram o pensamento sociológico no Brasil, passaremos por Gilberto Freyre e Caio Prado Júnior, autores que se propuseram a entender a “formação” do povo brasileiro, bem como a discutir quais seriam as causas dos supostos “atrasos” da nossa nação.

Além destes, outros mais contemporâneos farão parte das nossas “conversas” a fim de entender cada vez mais a sociedade que vivemos. A questão é conhecer bem o espaço que vivemos e como contribuir, de forma eficaz, para o bom andamento da mesma. Vamos juntos superar esses desafios!!!